34ª SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

1378

AVALIAÇÃO DO CUSTO DA UTILIZAÇÃO DE ANTIFÚNGICOS EM UNIDADE DE AMBIENTE PROTEGIDO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Amanda Valle Pinhatti, Joice Zuckermann, Nadia Mora Kuplich, Simone Dalla Pozza Mahmud, Leila Beltrami Moreira, Rita Maria Soares, Rodrigo Pires dos Santos, Liane Esteves Daudt. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A unidade de ambiente protegido (UAP) é uma unidade fechada que se caracteriza por possuir filtros de alta eficiência (high efficiency particule air filter- HEPA) a fim de prevenir infecções fúngicas. A UAP foi inaugurada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no ano de 2007 para atendimento especializado aos pacientes neutropênicos hematológicos e transplantados de medula óssea, sendo uma iniciativa de vanguarda nacional. Estudos anteriores demonstraram que um ano após a implantação da UAP, ocorreu uma redução de cerca de 13% no custo mediano dos pacientes, contudo após esse período não foram realizados mais estudos. Objetivo: Analisar o custo com a utilização de antifúngicos de maior prevalência na UAP. Metodologia: Foi realizado um estudo observacional retrospectivo em pacientes que utilizaram antifúngicos (micafungina, anfotericina B deoxicolato, anfotericina B complexo lipídico, voriconazol injetável e voriconazol comprimido) de janeiro de 2013 a maio de 2014. Os participantes foram identificados a partir dos relatórios informatizados de uso de medicamentos. Resultados: Foram avaliados 64 pacientes que utilizavam pelo menos um antifúngico e destes cerca de 44% utilizaram três ou mais tipos. O antifúngico utilizado por maior número de pacientes foi anfotericina B deoxicolato (70%), seguido de voriconazol comprimido (48%), micafungina (47%). voriconazol injetável (39%) e anfotericina B complexo lipídico (38%). O maior gasto foi verificado com o voriconazol injetável (R\$ 538.355,00) seguido da anfotericina B complexo lipídico (R\$ 428.405,89) e do voriconazol comprimido (R\$ 426.140,45) representando, respectivamente, 36,2%, 28,8% e 28,6% do total (R\$1.485.996,01) consumido com os cinco antifúngicos na UAP. Quando comparado com as demais unidades do HCPA a UAP representa 34% dos gastos do Hospital com esses antifúngicos. Conclusão: Após 7 anos da implantação da UAP ainda se verifica grande gasto com antifúngicos nesta unidade, por isto se torna necessário a realização de novos estudos buscando verificar os fatores responsáveis por esta realidade. Palavrachave: Antifúngicos, UAP, Custos.